

CADA PAÍS, UM CALDEIRÃO CULTURAL

Profa. Karina Gaspar de Oliveira



A Sociologia nos convida a fazer uma viagem por diferentes países e sua cultura. Na Argentina, dançamos um Tango, esquiarmos em Bariloche e comemos o delicioso Alfajor. Também podemos provar as típicas empanadas.



Nos Estados Unidos os **fast food**

dominam o imaginário da população ávida por batatas fritas, hambúrgueres e muito, muito refrigerante vendido em copos gigantes. No filme SUPER SIZE ME é possível entender bem esta cultura que valoriza a praticidade, povo que tem como lema "TIME IS MONEY".

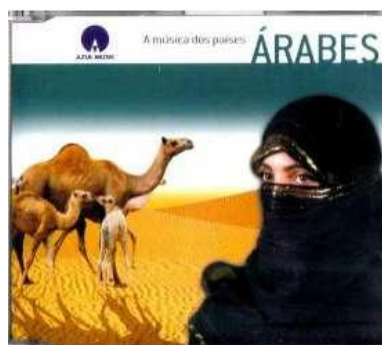


Na França, a literatura é a alma de um povo culto com hábitos finos que produz e aprecia os melhores queijos, vinhos e perfumes do



mundo. O cinema francês também é ímpar em suas produções que atrai a curiosidade de espectadores e diretores.

De Portugal herdamos o catolicismo e suas celebrações religiosas convertidas em feriados além do hábito de seus hospitaleiros “patrícios” com os viajantes. O bacalhau, a batata portuguesa, o azeite, o caldo verde, a azeitona...



Dos países árabes recebemos a música, o quibe, a kafta e a alegria das cerimônias religiosas e de casamento além de tecidos coloridos e maquiagem exóticas.

No Brasil, a DIVERSIDADE CULTURAL dificulta traçar um “perfil” de suas características. Isso por que recebemos imigrantes de todos os continentes. Italianos, africanos (de diversas nações), portugueses, alemães, japoneses... trouxeram sua culinária, danças, esportes, religião entre outras expressões artísticas acolhidas por este povo festivo que não “desiste nunca” e tem um “jeitinho brasileiro” para superar as adversidades e imprevistos.



